

Republica

Anno XIV BRASIL

Ytú - 23 DE AGOSTO - 1914

E. de S. Paulo Numero 184

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano
FUNDADO EM 1899.

Publicação Semanal

Anno 12\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000
Secção Livre e Educas
Linha \$200 - Repetição \$100
Rua Direita 53 - Teleph. 10

Trabalhemos

Atravessamos uma epocha atormentada de dolorosas calamidades. A' braços com uma crise bastante melindrosa, debatia-se o nosso paiz, quando declara-se a guerra européa, em que milhões de homens disputam os louros da victoria.

Era natural que as consequências dessa terrível lucta, a mais terrível registrada pela historia, viessem augmentar as agrurias do povo.

A desesperação veio implantar desde os primeiros momentos nos espiritos dos menos fortes, enquanto que outros esperavam confiantes as medidas energicas que deviam ser tomadas pelos nossos dirigentes.

Felizmente tivemos em uma região privilegiada. Assim, sem a possibilidade de importar o necessario para nossa subsistencia, deante da perturbação ocasionada pela conflagração européa, devemos volver os nossos olhares para a fertilidade de nosso solo, onde a semente, com facilidade, germina, cresce e produz.

Deste modo, applicando os nossos proprios esforços, ao lado das providencias tomadas pelos dirigentes do nosso Estado,

poderemos nos affastar do abysmo que nos ameaça, servindo-nos a calamidade do momento, de proveitosa lição para o futuro afim de scientificarmos que «o progresso nacional é a somma das actividades, das energias, das virtudes de todos, do mesmo modo que a decadencia nacional e a somma das fraquezas, dos egoismos e dos vicios de todos».

O snr. dr. Paulo de Moraes, secretario da Agricultura, com o fim de estimular os nossos lavradores, dirigiu aos prefeitos e ás commissões municipais de agricultura, para que estes o auxiliem, a seguinte circular:

«O café constitue a base solida da riqueza publica e particular do Estado, mas não póde, por si só, em determinados momentos, garantir o nosso bem estar. Exige culturas e industrias auxiliares, principalmente as que dizem respeito á alimentação, ao barateamento da vida, nas cidades e nos campos.

Só dispondo de produções proprias, que nos garantam uma subsistencia feita e barata, poderemos, sem desfalecimentos, supportar os momentos anormaes da nossa vida social e economica. Difficilmente, se nos antolhará oportunidade mais propicia do que actual para a demonstração da verdade deste asserto.

E' de todo o ponto excepcional e precaria a situação que atravessamos. Soffrendo os efeitos de uma formidavel crise universal, consequente da conflagração européa, somos hoje, forçados, a appellar para os esforços dos nossos productores.



SONETO

A Senhorita Milóca Morato Castanho

Chimèras loucas, doidas phantasias
Que me segredam nalma estes mystérios,
Quizéra eu ir aos páramos ethéreos
Embalado por vossas melodias.

E deixando estes canticos funéreos,
Estas laerimejantes psalmodias
Se entinguirem em lentas agonias
Do meu amôr aos fortes refrigérios;

Viver feliz por um momento apenas
Ouvindo as vossas musicas serenas,
Amigas illasões, doces chimèras,

Não mais porém pode gozar meu peito
Daquelle amôr que já tombou desfeito,
Do meu amôr de mais idêntes érias.

Alcibiades Machado

Diminuidos, consideravelmente os meios de comunicação do Estado com os grandes mercados de importação e exportação de além mar, e não podendo, elle contar com o auxilio das outras unidades da Federação e nem dos paizes do continente, todos presos do mesmo mal, devemos num maximo de actividade e dedicação, demonstrar que somos capazes de prever, com largueza, ás nossas primeiras necessidades de alimentação e subsistencia.

Para tanto, se faz mister que todos os lavradores e criadores do Estado, grandes e pequenos, alarguem, o mais possivel, todas as suas culturas de cereaes, feijão, batatas, mandiocas, canna de assucar e algodão, e incrementem, de modo especial, as suas criações de aves e animaes indispensaveis ao consumo.

Estão ao alcance de todos as prementes necessidadades do momen-

to. Sem embargo, julgamos do nosso dever apregoalras e pedir para ellas o remedio, que vemos, promissor na acção intelligente e energica das classes productoras deste Estado.

Com estas ligeiras considerações, que bem denotam as justas apprehensões da administração, visamos obter o valioso auxilio de v. s., em prol da propaganda dos meios apontados, que julgamos importantes e efficazes para a minoração da crise phenomenal que nos assombra.

Solicitamos nesse sentido a collaboração da Prefeitura e da Commisção Municipal de Agricultura dessa localidade, e contamos certo que, da acção prestigiosa de ambas, promovida por todos os meios ao seu alcance, advirão os melhores resultados, altamente uteis para o nosso Estado.

Assim nós brasileiros, deixando de lado todo

o temor e revestidos de calma e coragem necessarias, procuremos arrancar deste solo fertilissimo, tudo o que for necessario para o nosso sustento.

PATRIA! — «Eis, disse o presidente Poincaré na glorificação de Joanne d'Arc, o mais doce nome ao mesmo tempo que o maior que possa resôar aos nossos ouvidos. O seu som canta o amor, o devotamento, o sacrificio, o poderio e a gloria. Tudo o que de bom e elevado existe no coração do homem se resume na Patria. Nenhuma outra é tão completamente bella. Ella encerra o que achámos já no sentimento da familia e alguma coisa mais, pois comprehende, com a familia mesmo, a raça e sua historia, seu poderio e seu renome. A palavra "Patria" soa deliciosamente sempre; mas a certas horas ou em certos lugares commove até as lagrimas! A Patria é tudo o que é nosso, tudo o que nos cerca, tudo o que nos atamaos. E' o que faz nossa vida individual, nossa vida de familia, nossa vida social. E' o ar, a terra e o céu que são nosso domíio e foram o dominio de nossos paes. E' o territorio bendito, é a nossa gloria passada, é a independencia presente e nossa fé num futuro de grandeza... E' a nossa doce e extremecida mãe, de cujo seio nascemos e em cujo seio amorosamente dormiremos o derradeiro somno!»

Apontamentos

Para a historia de YTU

Colligidos por F. Cintra

Prodamos da independencia da villa de Ytú.

(Continuação)

Trazido para a villa bem escoltado, teve de atravessar toda subindo pela rua Direita, que é uma das mais centraes, debaixo de tremenda vaia e grossa

assuada, chegando algumas senhoras, aliás das melhores familias do lugar, a jogar-lhe pedras, que felizmente não o offenderam muito. Assim escoltado, foi levado até longe fóra da villa e só o largaram na estrada para S. Paulo, pelo dos campos de Pirapitinguy, onde montaram guarda para evitar que elle ainda tentasse voltar.

Chegado a esta capital a 4 de agosto, Paula Macedo não se apresentou ao governo, mas officiou-lhe no dia seguinte dizendo que «tenente-coronel comandante do regimento de Ytú, Pedro José de Brito Caminha, não quizera attender nem dar execução ás ordens do mesmo Governo, que asseverava estar depositado por sua Alteza Real, e que assim procedia em observancia de ordens de que se dizia mudo, mas que nem mostrava, nem dizia de quem». Tomou então o Governo a deliberação de participar este successo a sua Alteza Real, por officio de 6 do predito mez, rogando ao mesmo Augusto Senhor viesse com promptidão á Provincia para, com sua desejada presença, socegar estes tumultos, rogativa que reiteirou em officio de 12 do mesmo mez, por haver recebido o do tenente-coronel comandante do regimento de Melicias de Sorocaba, João Floriano da Costa, datado de 5, e o da Camara da dita villa, de 6 do mesmo mez, *que egualmente repugnaram cumprir as ordens do Governo*; e tambem por ser presente ao mesmo Governo o officio original que a Camara de Ytú dirigiu á esta cidade, em data de 6, com a copia do Decreto de 25 de Junho proximo passado, convidando-a a desobedecer ao Governo e participando que ia formar um governo temporario naquella villa até a installação do novo

Governo Provisorio, que o predito Decreto manda eleger, na falsa idéia que o actual Governo estava depositado por sua Alteza Real ainda antes da sobre dita installação.

Comprehendeu finalmente o governo *bernardista* que estava abandonado pelos paulistas, tendo pela frente as camaras dos municipios do interior, mas, não querendo largar o poder, nem capitular deante das mesmas camaras, appellou para a vinda de D. Pedro a esta provincia como o unico meio de fazer uma retirada menos desairosa. Entretanto a camara de Ytú continuava em plena atividade, mantendo a correspondencia com as outras do interior e incitando-as a estreitarem as mutuas relações politicas e proverem de comum accordo a defesa da causa nacional, que affirmava estar em perigo.

Na sessão de 4 de Agosto tomou a camara, de accordo com o povo que a ella concorreu, algumas importantes resoluções, a saber:— considerar cassados e nullos os poderes do governo *bernardista* de S. Paulo e negar-lhe obediencia; tomar todas as medidas necessarias para reprimir qualquer tentativa de anarchia e assegurar o socego publico; nomear um delegado da camara que fosse incumbido da execução destas medidas e de tratar com os delegados dos municipios confederados sobre as providencias que fossem aconselhadas pelas circumstancias, e recomendar aos cidadãos que se armassem e municiassem para reforço da tropa regular e que guardassem as entradas da villa para se evitar surpresas. Paula Souza foi eleito delegado ou promotor da camara e Candido José da Motta seu suplente, sendo ambos considerados desde já como empossados desses cargos. (Cont)

O TRUCO

Desafio

I

Cheguei agora, mocada; já escoli meu companheiro: quem é bão núa trucada rebusque quarqué parcero!

Mexa mexa, cabocrada, que eu num respeito truquero, jogo a destão a parada; tô misturando o dinhéro!

E' cum nois, Juca Moréira... Traga ás carta, nho José, quero lé essa porquéra.

— Levante, Chico Macie... destranque o banco tranquera vô mostrá... num só quarqué.

O JOGO

II

Tire a sorte. — De vancê. Sérre o barão Tonico. Dexe p'ro pé! — Baimo ve? Truco ia riba desse bico!

Tomé seis p'ra arrependê... E' nove barba de mico! Feição de chico-lêre... Tome doze nho Totico?

«Aguenta firme papudo» Jogue, meutreis num se arreda. Conhece este? E' o bebe tudo...

Cabocro bão num se aseda. baimo otra véio barbudo dos pinto e a primeira queda.

CORNELIO PIRES.

CAMARA MUNICIPAL

Acta da Sessão extraordinaria realisada aos quatro dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e quatorze.

Presidencia do Dr. João Martins de Mello Junior

Aos quatro dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e quatorze, nesta cidade de Ytu, em o Paço Municipal, as doze horas, presentes os vereadores dr. João Martins de Mello Junior, Affonso Borges Correa de Almeida, Francisco Breuha Ribeiro, José de Toledo Arruda Botelho, José Dias Aranha, Manoel de Barros Castanho, havendo numero legal foi pelo Dr. presidente aberta a sessão, sendo logo em seguida pelo mesmo apresentadas os diplomas do dr. Antonio Bento de Almeida Bicudo e Joaquim de Toledo Prado, eleitos vereadores, na eleição realisada em vinte e quatro de Maio proximo

findo para as duas vagas existentes na Camara. Os diplomas foram pelo Dr. presidente entregues a Commissão de Justiça que solicitou o prazo de meia hora para emitir o seu parecer. Suspensa a sessão e exgottado o prazo pedido, aquella Commissão deu o seu parecer que termina com as seguintes conclusões: A) que sejam considerados validas as eleições de vinte e quatro de Maio do corrente anno; b) que sejam reconhecidos e proclamados eleitos os cidadãos Joaquim de Toledo Prado e dr. Antonio Bento de Almeida Bicudo. Sala das sessões em quatro de Julho de mil novecentos e quatorze. Affonso Borges —relator— José Dias Aranha, José de Toledo Arruda Botelho. Submettido a votos foi o parecer unanimamente approved. Pelo vereador Affonso Borges, foi dito que achando se no edificio da Camara os dois vereadores reconhecidos, requeria ao Dr. presidente que nomeasse uma Commissão para convidar-os a tomarem posse de suas cadeiras tendo sido designados os vereadores Francisco Breuha Ribeiro e Affonso Borges para se desempenharem dessa missão. Em seguida tomaram assento os novos Vereadores, sendo saudados pelo Doutor João Martins, que se congratulou com a Camara e com o municipio pela brilhante aquisição que acabaram de fazer.

(Continúa).

Um recruta apresenta-se ao mestre de banda de seu regimento, pretendendo que elle a admitta como músico.

— Vocemee tocava alguma instrumento antes de entrar para o serviço.

— Tocava sim senhor.

— Que especie de instrumento? De vento ou de corda.

De corda: tocava os sinos na igreja da minha terra.

TERROR DA MORTE eis um prejuizo que Maeterlinck julga que todos um dia acharemos

barbaro. «Suas raizes enterram-se nos temores reconditos que deixaram no coração religiões mortas ha longo tempo na razão dos homens. Eis porque os medicos procedera como convencidos de não haver tortura conhecida que não seja preferivel á que nos espera no desconhecido. Todo o minuto, tanto mesmo entre os mais intoleraveis soffrimentos, é descontado a martyrios incomparavelmente mais atrozes reservados aos homens pelos mysterios de alimentulo; e dos dois males, para evitar os imaginarios, escolhem o unico real. Dessa forma, si elles repararam assim o fim de um supplicio que, no fazer de Seneca, é o que nelle ha de melhor, além ao erro unanime que todos os dias reforça o circulo em que elle se fecha.

E esse circulo vem a dar a prolongação da egreja augmentando o horror da morte, e o horror da morte exigindo a prolongação da egreja! Dia virá em que a sciencia se penitenciará do seu erro... Será então possível cercar a morte de inebriações mais profundas e sonhos mais...

D. Clara de Souza Mesquita

Na avançada idade de 93 annos, falleceu na tarde de quinta feira, a veneranda ituana D. Clara de Souza Mesquita, pertencente a uma das mais illustres familias desta cidade.

A extincta, que era filha do illustre ituano conselheiro Paulz Souza, antigo senador do Imperio, deixa os seguintes filhos, snrs. Dr. Antonio de Souza Mesquita, Juiz da terceira vara criminal de S. Paulo, e Manoel Paes de Barros e snras. dd. Isabel Mesquita Barros, Angela e Evangelina de Souza Mesquita.

O subimeto fúnebre que teve lugar ás 4 horas de sexta-feira, foi bastante concorrido, notando-se sobre o ataúde, requissimas cordas com sentidas dedicatorias.

O **REPUBLICA** apresenta a Exma. Familia e n. l. n. e. t. a. d. a. sinceras condolencias.

Jogo do bicho

Levamos os nossos calorosos applausos ao digno snr. dr. delegado de policia pela vigorosa campanha que encetou contra o jogo do bicho.

Sem excepção e sem violencia o dr. Florindo Longo tem conseguido muito na repressão da vagabundagem e na do jogo.

Applaudindo-o nada mais fazemos do que tornarmos-nos interpretes de toda a população ytuana.

Concerto

No salão do Ibis, o sexteto «José Mariano» realison esplendido concerto na noite de quarta feira ultima.

Foi grande a concurrencia de exmas. familia que lá foram ouvir as bellas musicas do repertorio daquella excellente corporação.

A morte do Papa

Causou dolorosa impressão nesta cidade a noticia inesperada de que falleceu o Papa Pio X.

A noticia que o victimo não parecia das mais graves e por isso não impressionou aos fiéis catholicos que della tiveram noticia.

Pio X, dizem os telegrammas, adoteu-se muito com a conflagração européa, que elle procurou evitar com louvavel esforço.

Sabemos que nesta cidade estão sendo preparadas solemnes exequias em suffragio da alma do chefe da Egreja Catholica.

Asylo de

Mendicidade

O Asylo de Mendicidade de N. S. da Candalaria vem, por nosso intermedio, trazer as expressões do seu sincero e profundo agradecimento, ás pessoas que, attendendo ao seu doloroso appello, o tem socorrido nas tristissimas condições em que presentemente se encontra. Até hontem enviaram donativos os

seguintes senrs:— José Dias Aranha, 1/2 sacco de feijão; Toledo Prado & Comp., 1 sacco de feijão e 1 de farinha; José Leite de Camargo, 75 litros de farinha; Um desconhecido, 1 gallo; Gomes & Valente, 6 challes e 2 latas de banha; Francisco Roldão, 50 litros de feijão e 50 de farinha; Antonio de Almeida Sampaio, 1 capado; Camargo & Sobrinho, 1 sacco de arroz; Camargo & Irmão, 1 sacco de feijão e 1 de café; Osorio Delbouek, 1 sacco de café; Virgilio de Aguiar, 1 sacco de café; Silveira & Irmão, 1 sacco de arroz; Antonio de Souza Ferraz, 10\$. Joaquim Dias Galvão, 2 latas defumo, e J. P. Lisboa um rolo de fumo.

Despedida

Esteve nesta redacção o snr. Decio Paes de Barros, distincto professor que foi removido do nosso grupo escolar para a escola nocturna de S. João da Bocaina.

Agradecendo a visita de despedida desejamos-lhe muitas felicidades em sua nova residencia.

Natalicio

Festejou antes de hontem o seu anniversario natalicio o snr. Gentil de Oliveira, illustre professor do nosso grupo escolar.

Por esse motivo os seus amigos e collegas, em grande numero, reuniram-se no hotel Costa, onde se realison uma esplendida tocata.

Comprimentamol-o.

Industria e profissões

Segundo o edital publicado por ordem do Prefeito Municipal, foi prorogado até o dia 31 do corrente, o prazo para o pagamento sem multa do imposto de industria e profissões.

PARQUE

A empresa Parque continua a exhibir excellentes films, o que tem feito augmentar a concurrencia no seu elegante salão.

Hontem foi exhibido a guerra FRANCA — ALLEMÁ.

Para hoje a empresa annuncia os dois magnificos films o MELHOR PAE e MLLE. JOSETTE, MINHA MULHER.

Brevemente será exhibido «Os ultimos dias de Pompeia».

Romances

De varios autores Na Casa Eclética

O AMIGUINHO

Jornal das Crianças

A venda na

CASA ECLÉTICA

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do exmo. snr. dr. Antonio de Souza Barros, meritissimo juiz de Direito da Comarca, funcionou nos dias 19, 20, 21 e 22 a terceira sessão periodica do jury, do corrente anno.

Foram julgados numa sessão oito processos.

Aleçaram absolvição os réos João Leite de Sousa, Mario Augusto Bueno e outros.

O Jury condenou a 16 annos de prisão João Baptista Brandão, accusado de haver assassinado á facadas, o seu proprio irmão, no sitio Taperinha.

Tambem foi condemnado o réu Julio Antonio Ribeiro, accusado por crime de roubo.

Hontem a noite deviam ser julgados os demais processos, ficando assim encerrada a presente sessão do Jury.

A tribuna da defesa, nos diversos julgamentos foi occupada pelos snrs. dr. Eugenio Fonseca, José Innocencio do A. Campos, Alfredo Teixeira, e José Augusto da Silva.

Secção-livre

DECLARAÇÃO

Os abaixo assignados declaram a esta e ás demais praças que ad-

quiriram a parte que o snr. Henrique Bardini possuia na fabrica de tecidos «Perseverança» desta cidade, extinguindo-se a firma Bardini & Montebello ora substituida pelos abaixo assignados, que se tornaram responsaveis por todo o passivo da firma extincta constante da escripta e do balanço da mesma.

Ytu, 20 de Agosto de 1914.

Dalprat & Montebello.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, ex-socio da extincta firma Bardini & Montebello, com sede nesta cidade, a qual foi substituida pela firma Dalprat & Montebello, assumindo esta toda a responsabilidade pelo activo e passivo da firma extinta conforme consta das escripturas publicas em notas do 1º Tabellionato desta cidade em data de 23 de Julho de 1914.

Para os fins de direito faz publica esta declaração.

Ytú, 14 de Agosto de 1914.

Henrique Bardini.

DESPEDIDA

O abaixo assignado retirando-se de mudança desta cidade, e não tendo tempo para despedir-se pessoalmente de todos os seus collegas, amigos e conhecidos, fallo por meio deste, offerecendo os seus fracos prestimos na cidade de São João da Bocaina onde vae residir.

Itú 16 de agosto de 1914. Decio Paes de Barros.

Edital

Edital de primeira praça

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytu etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia trez do proximo mez de Se-

tembro, ao meio dia, na porta do edificio da Cadea Publica desta Cidade, o porteiro dos auditorios João Martins Leme, ou quem suas vezes fizer trará publico pregão da primeira praça a venda e arremotação, e venderá a quem mais der e maior lance offerecer, acima da repectivas valiação, ao immovel

obaixo descripto e confrontado e pertencente ao espolio de D. Luiza Ribeiro do qual é inventariante Antonio Benedicto Ribeiro, a saber: O sitio denominado Itapeçica, e situado no bairro do Itahim Guassú, deste municipio, contendo uma pequena casa de morador, em alqueire de terras com as seguintes divisas: partindo da foz do correjo Itapeçica, rio Tiete abaixo até o paço grande, seguindo com terras de propriedade de José Leite Ferreira, Antonio Pedro Domingues até o Rio Tieté, d'ahi seguindo o rio abaixo até encontrar terras de João Mathias de Sampaio, de Abel Aranha, de Celestino Jovand e de João Antonio Domingues, feichando com o referido correjo Itapeçica e por este abaixo divisando com terras de Bento Fonseca e José Leite Ferreira até a foz do correjo Itapeçica, onde fecha o perimetro avaliado por quatro contos e quinhentos mil reis (4.500\$000). — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local

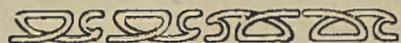
Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Ytú aos treze dias do mez de Agosto de mil novecentos e quatorze. Eu Sebastião Martins de Mello, escrivão subscriptor. Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente sellado).

CAFÉ CRUZEIRO

—TORREFAÇÃO DE—

Francisco da Silva Teixeira

RUA DO COMMERCIO n.—32 A.—YTU



Excelente e saborosissimo café, torrado com o máximo esmero. E' sem duvida, actualmente o melhor existente no mercado. Para melhor scientificarem desta verdade experimentem o CAFE' CRUZEIRO, a venda em todas as boas casas desta cidade, cujo preço não teme concorrência.

Rua do Comercio, 32 A
YTU

Quaes são os melhores pianos existentes nesta cidade e em São Paulo?
Indiscutivelmente são os da grande e conceituada fabrica Allemã—R. BARTHOL, de Berlin, da qual é unico agente no Brasi, o conhecido e habil reformador, concertador e afinador de pianos, snr.
—Raphael Morgani—

Estabelecido na Capital, á rua Florencio de Abreu n. 153 onde tem em deposito grande quantidade de pianos e onde se acha installada a sua bem montada officina. A superioridade dos pianos BARTHOL, pôde ser attestada por algumas pessoas desta cidade, que compraram esse maravilhoso instrumento, entre as quaes figuram os snrs. prof. de Biaggi, Irineu Rodrigues de Arruda, Joaquim Dias Galvão e Francisco da Costa Falcato.

O snr. MORGANI faz as suas vendas em condições favoraveis e vantajosas; aceita pianos velhos em desconto no pagamento pela compra de piano novo. Finalmente, uma consulta enviada á casa RAPHAEL MORGANI, em S. Paulo, na rua Florencio de Abreu n. 153 é um piano comprado. Experimentem o piano BARTHOL, e terão a certeza da sua importancia, solidez, elegancia, e bondade!

Casa santoro

Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa

RUA DO COMMERCIO 62-YTU-62

Neste acreditado estabelecimento se encontrará relógios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios ZENITH, e tem tambem dos fabricantes Roskoff, Aurea, Omega, e Leonidas.

Incumbese de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objetos vendidos são garantidos. Relógios de parede e despertadores.

José Santoro.

DEPOSITO DA MADEIRAS

Serraria Sant'Anna

Largo S. Francisco n. 1—Teleph. 81

Accepta-se qualquer encomenda de madeiras serradas e aparelhadas

Vigamento de peroba a 18 X 8 metro linear	1\$000
„ „ „ 17 X 8 „ „	\$950
„ „ „ 17 X 7 „ „	\$850
„ „ „ 17 X 6 „ „	\$800
„ „ „ 16 X 8 „ „	\$900
„ „ „ 16 X 7 „ „	\$800
„ „ „ 16 X 6 „ „	\$700
„ „ „ 12 X 6 „ „	\$600
„ „ „ 10 X 7 „ „	\$550
Caibros „ „ 7 X 5 „ „	\$290
Ripas „ de 20 palmos Duzia	2\$800
RIPAS de PEROBA 2 DUZIAS COM 20 PALMOS	2\$400
CAIBRO CURTOS 50 rs. o PALMO	
Taboas para assoalho aparelhada—Duzia	16\$000
Taboas para forro aparelhada larga Duzia	16\$000
Taboas para forro aparelhada estreitas duzia	9\$500
Toboas Jequitiba de 30 cent. por 1 polg. Duzia	30\$000

TABOAS REFUGAS PARA TODO O PREÇO

Não ha! Não houve! Não haverá!!!

Um remedio tão eficaz, de efeito tão RAPIDO como a

Mistura Ferruginosa Glicerizada

Do pharmaceutico GAUSS

E' o especifico nos incomodos das senhoras!

E' a vida das jovens pallidas, chloroticas quando chegada a época da puberdade! Evita a tuberculose!

E' o regenerador dos velhos exgotados!

E' o tonico depurativo dos moços!

E' o reconstituinte das crianças lymphaticas, anemicas e escrofulosas!

E' o sedativo dos neurastenicos! Provoca o sono!

Provoca a diuresia eliminando as areias e o acido urico pelas urinas!

Provoca o appetite e com elle a nutricao!

Enfim é o remedio que cura, quando os demais tem fallhado!

Um ou dois frascos é o bastante para converter o enfermo do poder curativo deste extraordinario medicamento.

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Milhares de attestados!

A venda em todas as drogarias e principaes pharmacias de S. Paulo, Santos, Curitiba e no Rio de Janeiro, J. Rodrigues & C.—Rua Gonçalves Dias n. 59.

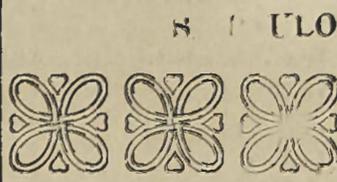
Fabrica em S. Roque (Estado de S. Paulo)

LARGO DA MATRIZ N. 10
Preço 4\$000 o frasco, Duzia 40\$000

Typographia "MODELO"
Rua Direita, 53 YTU

Annuncios

PRECISAM-SE de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politica historica. Paga se bem. Escreva, franqueando a resposta, á Empresa Editora Nacional—rua 15 de Novembro n. 32—



ACCENDEDOR AGUA

O melhor accendedor para fogão, não tem o mau cheiro nem faz fumaça como o kerozene. Economia e acceio. Agente nesta praça.—F. Nardy Filho.



CURA RADICALMENTE

Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do larynge (placas mucosas) Exostoses (tumores osscos), Cephaléas (dores na cabeça, continuas e sem alivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dores no peito, Latejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello-syphilis.

LABORATORIO Daudt & Lagunilla RIO DE JANEIRO

From Vidro de 250 gr nas capitas 2\$500 ate 3\$000

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

Inventores dos preparados A Saude: do Ruher, Bromil, Bone Boracital e Depurativo Lyra (He Mosano)

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).